

DF - Ceilândia Ceilândia será sede do governo

MAURÍCIO CAMARGO

RORIZ ANUNCIA QUE FICARÁ CINCO DIAS NA CIDADE, OUVINDO AS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE

suas cidades", explicou o governador.

A idéia estava sendo amadurecida desde o ano passado. Em dezembro, Roriz definiu que começaria a despachar nas cidades a partir do começo deste ano. Ele começa por Ceilândia, uma das maiores concentrações populacionais do DF, onde pretende saber da comunidade quais as obras que consideram prioritárias.

O governador não quis adiantar qual será a próxima cidade a sediar o governo, mas garantiu que haverá uma programação para alcançar todas as regiões.

No evento de inauguração na EPCV, Roriz declarou seu comprometimento com moradores de todo o DF, não só das áreas onde saiu vencedor no último pleito, como Ceilândia. "Governo para toda a população; meu compromisso é com o desenvolvimento da cidade e com a qualidade de vida da população", ressaltou.

Ainda no palanque, ele desconversou sobre as eleições de 2002. "Não tenho ambição de ser candidato; tenho ambição de que os que não votaram em mim se arrependam", disse, para delírio de populares.



ILUMINAÇÃO moderna da Estrada Parque Cabeça do Veado (EPCV), com vapor de sódio, vai beneficiar cem mil moradores

Mais segurança para motoristas e pedestres

Em clima de festa, com muitos fogos de artifício, bandeiras azuis desfraldadas por populares, o governador entregou ontem uma obra que vai beneficiar cem mil moradores do Lago Sul, de 20 condomínios, São Sebastião e Paranoá. Trata-se da iluminação do trecho du-

plicado da EPCV.

"Isto aqui à noite é uma escuridão; a iluminação traz mais segurança para todos nós que vivemos nesta região", comemorou o professor Maurício Cavalcanti, 46 anos, morador do condomínio Ville de Montagne. O secretário de Obras, Tadeu Fi-

lippelli, lembrou que a iluminação complementa as obras de duplicação, que já atingiram um trecho da via.

Ao todo, dois quilômetros da EPCV ganharam iluminação. Os postes, de dez metros de altura, sustentam lâmpadas de vapor de sódio, com 400 watts de po-

tência. "Não ofuscam quando está chovendo", explica José Gabriel Filho, superintendente da iluminação da CEB (Companhia Energética de Brasília), acrescentando que a obra entregue ontem custou R\$ 106 mil aos cofres da empresa. Nesta primeira fase da obra, foram

instaladas 97 luminárias.

O secretário Tadeu Filippelli diz que, em 60 dias, deverá entregar a segunda fase da duplicação da EPCV, com iluminação também nova, completando assim um trecho de sete quilômetros.

O administrador do La-

go Sul, Marcelo Amaral, disse que a via tem grande fluxo de veículos – cinco mil no horário de pico – e é um dos pontos onde ocorrem muitos acidentes. "A iluminação do trecho duplicado oferece segurança tanto para os motoristas quanto para os pedestres", lembra.